

PDT acusa Collor de racista

RIO — O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, voltou à carga ontem contra seu maior adversário no momento, Fernando Collor de Mello, (PRN): anunciou que o Movimento Negro do seu partido vai processar o candidato do PRN por crime de discriminação racial. Brizola disse que o ex-governador de Alagoas se mostrou racista quando o mandou "cuidar de suas negras". Essa declaração de Collor foi feita dia 18 de abril, no Rio de Janeiro, em resposta à afirmação de Brizola de que ele personificava "a nova direita do País".

Segundo assessores do candidato pedetista, o processo está sendo preparado pelo deputado federal Carlos Alberto de Oliveira, o Caó, autor da proposta,

incluída no artigo 5º da Constituição federal, que define a prática do racismo como crime inafiançável e imprescritível.

Brizola também não deixou Collor de lado durante a gravação, anteontem, do programa *Gente do Rio*, da TV Corcovado, que irá ao ar hoje, no Rio, às 21 horas, e amanhã, em Brasília, pela TV Capital. O candidato do PDT chamou seu adversário de "farsante" e "cínico", além de repetir que ele é "a nova cara da direita". Brizola fez também um discurso contra a corrupção no País e definiu a atual crise como consequência de "uma grande roubalheira". Apenas vagamente, o pedetista comentou seu programa de governo, como quando falou sobre a preservação da Amazônia e de sua prioridade para a educação.